

# Retorno Pulmonar Venoso Anômalo Total

*Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar*

## O que é o Retorno Pulmonar Venoso Anômalo Total (RPVAT)?

O RPVAT representa 1% de todas as crianças com defeitos cardíacos congênitos. Ele ocorre quando há diferenças estruturais no fluxo sanguíneo para o coração. Normalmente, o sangue rico em oxigênio dos pulmões entra na câmara superior esquerda (átrio) do coração. Esse sangue, então, entra na câmara inferior (ventrículo), de onde é bombeado para o corpo através da aorta.

No RPVAT, o sangue rico em oxigênio entra erroneamente em outras estruturas, geralmente no átrio direito, onde se mistura com o sangue menos oxigenado que vem do restante do corpo. Existem vários tipos anatômicos de diferenças estruturais nos vasos sanguíneos no RPVAT. A correção cirúrgica é necessária em cada caso. Às vezes, há um problema adicional de estreitamento das veias pulmonares, junto com diferenças no local onde essas veias drenam de volta para o coração. Isso pode causar variação nos sintomas clínicos. Crianças com estreitamento (estenose) das veias pulmonares, além disso, geralmente têm sintomas mais graves e podem apresentar uma coloração azulada/acinzentada na pele, chamada cianose. Quando isso ocorre, é necessária uma correção cirúrgica mais precoce.

## Como ocorre o RPVAT?

Existem dois tipos de circulação sanguínea no corpo humano: a circulação sistêmica e a circulação pulmonar. A circulação sistêmica começa no átrio esquerdo, ventrículo esquerdo e aorta, onde o sangue rico em oxigênio é distribuído por todo o corpo, terminando com o sangue pobre em oxigênio retornando ao coração através das veias sistêmicas. A circulação pulmonar envolve o sangue pobre em oxigênio entrando no átrio direito e, em seguida, no ventrículo direito, de onde é direcionado para os pulmões através da artéria pulmonar. É nos pulmões que o sangue recebe oxigênio para ser distribuído pelo corpo. Primeiro, ele entra no átrio esquerdo, geralmente através das veias pulmonares. Se todas as veias pulmonares não estiverem drenando para o átrio esquerdo, o sangue rico em oxigênio não será enviado para a circulação sistêmica e para o corpo. Quaisquer diferenças estruturais nesse arranjo, em que não há conexão direta entre as veias pulmonares e o átrio esquerdo, são chamadas de Retorno Pulmonar Venoso Anômalo Total (RPVAT).

## Como os cromossomos estão relacionados ao RPVAT?

A forma precisa como o RPVAT se desenvolve durante a vida fetal é desconhecida. Anomalias cromossômicas são incomuns neste distúrbio.

## Devo fazer mais exames?

Se o RPVAT for detectado no feto, é recomendado um ultrassom fetal detalhado do coração do seu bebê (ecocardiografia fetal). Você provavelmente será encaminhada a um especialista em Medicina Materno-Fetal e a um Cardiologista Pediátrico para essa avaliação. Não há uma associação direta entre RPVAT e anomalias cromossômicas, embora vários defeitos genéticos tenham sido encontrados associados a esse distúrbio. Se houver indicadores

# Retorno Pulmonar Venoso Anômalo Total

*Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar*

adicionais no ultrassom que sugeriram outras anomalias, o médico provavelmente recomendará uma consulta com um geneticista para uma consulta.

## O que observar durante a gravidez?

Na vida fetal, o feto não precisa usar os pulmões de forma significativa, pois a placenta desempenha um papel importante na entrega de oxigênio. Portanto, a mãe e o feto provavelmente não apresentarão sintomas especiais relacionados a essa condição. Estudos seriados de ecocardiografia fetal podem ser necessários, no entanto, conforme a gestação avança, para avaliar mudanças no fluxo sanguíneo no coração como consequência dessa diferença estrutural. Um plano para o parto em um centro equipado para cuidar desses bebês após o nascimento será necessário.

## O que isso significa para meu bebê após o nascimento?

Após o nascimento, seu bebê será monitorado cuidadosamente para qualquer sinal de doença grave. Um ecocardiograma será realizado para verificar o diagnóstico, estabelecer o tipo de RPVAT e descartar outras alterações estruturais no coração, como a presença e o grau de obstrução no sistema venoso.

O bebê será monitorado para complicações como pneumonia e insuficiência cardíaca aguda. A intervenção cirúrgica é necessária para corrigir essa condição, e o momento da cirurgia será decidido pelo cardiologista pediátrico e pelo cirurgião cardiovascular, após o exame do recém-nascido e a realização de investigações. O RPVAT é uma anomalia cardíaca grave. Sem a cirurgia corretiva, muitos bebês morrerão no primeiro ano de vida.

## Vai acontecer novamente?

Foi relatada a recorrência de RPVAT em irmãos e outros membros da família. Devido a esse risco de recorrência, as futuras gestações devem ser avaliadas por meio de um exame de ultrassom cuidadoso do coração, com ecocardiografia fetal.

## Quais outras perguntas devo fazer?

- Qual tipo de RPVAT meu bebê tem?
- Há outros problemas no coração ou em outras partes do corpo do bebê?
- Onde meu bebê deve nascer?
- Existe algum exame especial que eu deva fazer?
- Posso conhecer o Cardiologista Pediátrico que cuidará do meu bebê antes do nascimento?

Última atualização: Agosto 2023